

MEMORIAL DESCRITIVO

INTRODUÇÃO

Os espaços de uso coletivo são de fundamental importância para as cidades e o acesso ao lazer, à cultura e os esportes fortalecem os vínculos sociais além de permitirem o desenvolvimento intelectual e físico de seus cidadãos. Em grande parte dos casos, entretanto a oferta não supre a demanda e a carência por equipamentos de qualidade além do que, muitas vezes as dificuldades e barreiras relacionadas à acessibilidade e mobilidade impedem que pessoas de todas as idades ou com necessidades especiais possam utiliza-los.

Um outro grande problema dos grandes centros é a poluição. Este problema , gerado por indústrias e a grande quantidade de veículos que transitam na cidade acabam despejando grande quantidade de monóxido de carbono na atmosfera.

LOCALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O bairro da Água Branca situa-se no distrito da Barra Funda, região que passou por profundas transformações ao longo de sua história. Antigo local de galpões industriais passa hoje por transformações em sua vocação estimulando a oferta de áreas residenciais, comerciais e de usos mistos potencializadas pela possível articulação com a Operação Urbana Água Branca, que visa trazer qualificação não só às áreas residenciais mas também passar por um processo de estímulo à inserção de áreas verdes, parques, e relação com as margens de rios e córregos.

A Avenida Marquês de São Vicente, via a qual o terreno faz frente, conta com corredores de ônibus e um empreendimento residencial em fase de construção que

atenderá 1.456 unidades habitacionais. Além disso, uma futura estação de metro está planejada para 2020.

OBJETIVOS

Os objetivos do projeto do centro de cultura e lazer são: trazer à população da região espaços adequados a todas as idades e que permitam realizar atividades de cultura e lazer identificados a partir do diagnóstico e o do programa além de implantar um equipamento que dialogue com seu entorno e que permita a apropriação dos espaços por parte dos habitantes de uma forma fluida e com poucas barreiras. Estes locais constituem-se de espaços de estar e atividades tais como ciclovias, passagens de pedestres, áreas de atividades esportivas ao ar livre para crianças, adultos e idosos, praças e praças de alimentação moveis “food trucks” além de quadras poliesportivas, piscina e um espaço cultural para exposições, oficinas, um auditório para 180 pessoas.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

O centro esportivo e cultural está implantado em um terreno que é delimitado pela Avenida Marques de São Vicente local onde situa-se o acesso as quadras poliesportivas, ao estacionamento e a pista de skate, e pela Avenida Nicolas Boer que local de acesso ao centro cultural, auditório, praças de convívio e de alimentação moveis, e a área de escalada.

A topografia com poucos desníveis permitem criar caminhos sem barreiras entre as vias através de travessias internas ao lote e às áreas esportivas, culturais e de lazer além de servir como passagem entre as vias.

Uma cobertura orgânica revestida com tecnologia proSolve 370e (dióxido de titânio) que permite, através de um processo de neutralização do óxido nitroso, a melhora da qualidade do ar de seu micro entorno e integra as quadras, o espaço cultural e o auditório além de servir de área sombreada aos usuários que buscam percorrer os espaços internos ao lote, suas áreas abertas ou ainda, aos que pretendem acessar pontos entre a quadra.

FUNDAMENTOS ESTRUTURAIS

O bloco cultural é constituído de sistema vigas de seção I de 0,18 x 0,25 m e pilares de seção I de 0,18 x 0,25 m, metálico com proteção ignifugo com malha de 11 x 8,8 m a 13 x 5,6 m.

O bloco do auditório é constituído de sistema vigas de seção I de 0,18 x 0,25 m e pilares de seção I de 0,18 x 0,25 m metálico com proteção ignifugo com malha de 14 x 5,4 m a 8,6 x 4 m.

Os blocos esportivos contam com malha estrutural de 5,5 x 3,75 m à 6 x 3,75 m, constituído de sistema vigas de seção I de 0,18 x 0,25 m e pilares de seção I de 0,18 x 0,25 m metálico com proteção ignifugo.

A estrutura da cobertura orgânica possui malha estrutural de 30 x 15 m, com pilares de seção circular com diâmetro de 0,80 m e treliça invertida com diâmetro de 0,15 m, com vigas de seção I de 0,18 x 0,25 m.